

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

DIRIGENTES CORPORATIVOS

por FERNANDO CAMPOS

No decurso de um dos últimos actos a que presidiu como Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, formulou o sr. dr. Joaquim Trigo de Negreiros as seguintes afirmações que merecem ser registadas para que não deixem de as lembrar e meditar aquêles a quem elas interessam pela natureza das suas funções directivas:

«A vida dos organismos corporativos e o próprio prestígio da Organização dependem, em grande parte, do zêlo, isenção e compostura dos seus dirigentes. «As leis—disse Salazar—verdadeiramente fazem-nas os homens que as executam». Por isso mesmo, se por eleição dos seus pares ou por qualquer outro modo assumiram a direcção dos organismos corporativos pessoas que não possuam espírito corporativo e que nêles actuam com mentalidade individualista, verificado o desvio da finalidade do organismo, não há outra decisão a tomar que não seja a de afastar definitivamente os dirigentes que se mostrarem menos aptos ou idóneos para o desempenho das suas funções.»

E, depois de assim haver falado, com tamanha franqueza e desassombro, o sr. dr. Trigo de Negreiros acrescentou o seguinte que não me furto ainda ao desejo de reproduzir, pela verdade e oportunidade das afirmações produzidas:

«E' que não basta que a nossa inteligência aceite os princípios do nosso corporativismo—que só os ignorantes e os espíritos superficiais confundem com sistemas estranhos—é necessário senti-los, vivê-los, executá-los. O futuro da orgânica corporativa é largamente condicionado pela renovação da mentalidade dos patrões e operários, pela formação de uma consciência corporativa e pela preparação de dirigentes corporativos que permitam ao mesmo tempo a selecção e o aproveitamento dos mais aptos e idóneos e o estudo em profundidade dos problemas corporativos.» E, a finalizar as suas considerações, acentuou: «Pela nossa parte, não consentiremos que nas direcções dos organismos sujeitos à fiscalização do Instituto sirvam os que, dizendo-se corporativistas, pensam e actuam como individualistas, sobrepondo os interesses particulares ao interesse colectivo, o egoísmo à solidariedade, a luta de classes à cooperação social.»

Estas palavras autorizadas do antigo Sub-Secretário de Estado das Corporações vêm confirmar e reforçar e que tantas vezes aqui temos dito a respeito dos deveres e das responsabilidades que recaem nos dirigentes corporativos. Para se atingirem os fins nacionais propostos pela nova ordem económica e social tanto valem a excelência da doutrina e a eficiência dos organismos aplicados à sua realização, como a perfeita compreensão de que ambas as coisas tenham as entidades escolhidas para o exercício das correspondentes funções de comando. São essas entidades, precisamente,—os dirigentes corporativos—que, de um modo especial, se devem revelar enformados e iluminados pela claridade dos princípios doutrinários; que se devem mostrar prontos a exercer as suas respectivas actividades de inteiro acôrdo com êsses mesmos princípios, e na prossecução daqueles fins propostos, em especial, a cada um dos organismos confiados à sua direcção.

Nunca será excessivo insistir em tais verdades que nem por se afigurarem bem evidentes, deixam, por isso, de parecer ignoradas ou esquecidas de tantos que deviam tê-las sempre presentes. Conforme repetidas vezes aqui o temos lembrado, sobre os dirigentes dos organismos corporativos pesam as maiores responsabilidades na hora renovadora que atravessamos.

Devem êles recordar-se de que não lhes está apenas confiada a defesa material das actividades que os honraram com o seu voto e o seu mandato, mas até os próprios destinos da Revolução Corporativa, cujo rendimento a prol do bem-comum será aquilo que fôr o seu trabalho nos organismos a que pertencem.

Devem todos êles lembrar-se de que a superioridade incontestável dos princípios nunca permitiria que os resultados correspondessem ao que é legítimo esperar da sua aplicação à vida económica e social da Nação, se os instrumentos que êles representam não funcionassem como devem, com consciência, com competência, com regularidade e com acôrto. Como alguém afirmou já, acertadamente, «as fórmulas só prestam quando vivificadas pelo nosso sangue e animadas pela nossa devoção». Por isso mesmo, mais oportunas não

PELA CIDADE

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Nossa Senhora do Livramento—Em virtude do mau tempo não se realizou no passado dia 26 do corrente, a tradicional procissão em honra de Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe marítima pelo que a Comissão da festa resolveu transferir para hoje.

A procissão sairá pelas 15 horas.

Teatro Antonio Pinheiro—Espectáculos da Semana—Segunda feira Ano Bom—Apresenta um espectáculo deslumbrante *Rapsodia de Prata*.

A acção passa-se em parte na Noruega, ainda na época tranquila, com a grande vedeta Sonja Henie e o grande idolo Tyro-ne Power.

Rapsodia de Prata é um filme musical que constitui um espectáculo maravilhoso de alegria e gargalhada.

Scotland Iard, sede da celebre policia inglesa, dá o titulo a um filme policial maravilhosamente desempenhado por Nancy Kelly e John Loder. E' um bom complemento do excelente programa.

Quinta feira *Duas Causas*. Um filme realizado pelo famoso Michael Curtiz em que reaparece Errol Flynn num irresistível gentleman-aventureiro, secundado pela formosa Miriam Hopkins numa epopeia que ainda foca a guerra civil do Norte contra o Sul na America do Norte.

Duas Causas é um filme de acção cuja audacia, bravura e heroísmo se igualam.

Sabado *Ao Redor do Mundo*. Um colossal espectáculo supermusical e ultra comico destinado a entreter os soldados dispersos pelas varias frentes de batalha.

A troupe, constituída por varios elementos, de que fazem parte a amorosa Georgia Carrol, Mischa Auer, Joan Davis e Kay Kiser com a sua celebre orquestra, tem a primeira paragem na Australia e continua a viagem.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

poderiam ser as palavras proferidas pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, nem mais verdadeira a sua afirmação de que «a vida dos organismos corporativos e o próprio prestígio da Organização dependem, em grande parte, do zêlo, isenção e compostura dos seus dirigentes».

© "Povo Algarvio"

Sauda os seus colegas de imprensa, os seus colaboradores, leitores e amigos desejando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.



Jogos Florais do Fim do Ano em Tavira

Por deliberação da Direcção da Sociedade Orfeonica de Amadores de Música e Teatro, os tradicionais Jogos Florais do Fim do Ano realizar-se-ão hoje, no Teatro Antonio Pinheiro, desta cidade.

A festa terá o seu inicio pelas 21 horas, com a representação dum auto alegorico á passagem do ano, no qual toma parte um grupo de gentis meninas da nossa terra.

Às 22 horas, abertura dos «Jogos Florais do Fim do Ano».

Leitura das poesias classificadas, escolha da «Rainha da Festa e suas Damas de Honor», recital de poesias por alguns distintos declamadores, e execução de alguns números de música classica ao piano pela Ex.^{ma} Senhora D. Irene Julieta Ramos, distinta professora de piano diplomada.

A convite da Direcção da Sociedade Orfeonica de Amadores de Música e Teatro, falará sobre «Jogos Florais» o sr. Dr. Joaquim de Magalhães, illustre Presidente do Circulo Cultural do Algarve.

Abrihantará a festa uma excelente orquestra sob a hábil regencia do Maestro Herculano Rocha.

Uma das razões que levou a Direcção da Sociedade Orfeonica a transferir a festa completa para a noite de 31 de Dezembro, no Teatro Antonio Pinheiro, foi a grande afluência de pedidos, para marcação de mesas, cujo número o seu salão de festas não podia comportar.

Dr. Jorge Braz

Este nosso presado amigo e conterraneo com consultório em Lisboa, ficou classificado em primeiro lugar no concurso que se acaba de realizar para Assistente do Instituto Maternal. O sr. dr. Jorge Braz que á especialidade de partos e doenças de senhoras se tinha dedicado e na qual já tinha grangeado merecida reputação no meio clínico da capital, viu agora o seu trabalho devidamente galardoadado com o triunfo que alcançou perante um juri de categorizadas individualidades.

Um grande abraço de parabens e que o largo futuro que se abre pela sua frente se realice, é o que desejamos ao sr. dr. Jorge Braz.

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinaí-o!

MIRADOIRO

Teatro Depois do êxito inigualável de 100 representações do «Miss Ba» a que nestas colunas foi feita a devida referência, subiu à cena no Teatro da Trindade, apresentada pelos «Comediantes de Lisboa» a célebre peça de D. João da Câmara em 3 actos e 6 quadros «A Rosa Engeitada», cuja primeira representação foi dedicada à insigne Adelina Abranches a quem o público ovacionou várias vezes.

De todos os papéis cumpre destacar o de Maria Lalande que caminha indiscutivelmente para um triunfo absoluto no teatro nacional. A seguir é de fazer menção a Hortense Luz, no papel de «Marcolina», hábilmente interpretado; António Silva e Josefina, que pareciam dois agiotes a valer; Igrejas Caieiro e Villaret, personificaram dois fadistas de gema; Assis Pacheco, incarnou com mestria o chefe da Polícia. Maria de Lourdes, em «Júlia», Alfredo Henriques, no «Cego», Francisco Ribeiro, no «Escrivão» e José Amara, no «João Reinaldo», bem. Completaram o elenco Virgílio Macieira, Lúcia Mariani, Baltazar de Azevedo e António Sarmento.

Figurinos e «maquettes» desenhados por Frederico Jorge e cenários pintados por Reinaldo Martins. Anahory cuidou do guarda-roupa.

Edições Atlante Encontra-se já distribuído o 1.º fascículo da publicação «A Conquista e as Riquezas da Terra», da autoria dos Professores Trenc e Semjonov, em tradução do Dr. Campos Lima.

A monumental obra, simultaneamente histórica e científica, interessando especialmente aos estudiosos da Economia, interessa em geral a todos, razão por que nela se fala em «Miradoiro» recomendando-a aos seus leitores.

A obra completa constará de 15 fascículos de 64 páginas, profusamente ilustrados, importando cada um em Esc. 7750.

Artes Plásticas Realizou-se no átrio do edifício do «Diário de Notícias» uma exposição de trabalhos do artista Ilberino dos Santos, constituída por uma centena de quadros—aguarelas, «gouaches», desenhos a tinta da china e desenhos a lápis de cor.

Ilberino dos Santos é um desenhador ou melhor um ilustrador, especialmente na reprodução de plantas, flores e frutos, paisagens marítimas e rústicas. Todavia ou talvez por isso mesmo, aliás, a exposição tem sido muito visitada e apreciada. Pena é que não sejam melhores as condições de visibilidade dos quais pois estão de costas para as janelas e alguns até se encontram num plano muito baixo.

De todos os trabalhos, são de distinguir as gravuras «Tapada longa» e «Arredores da Cova do Vapor» e as ilustrações «Mercado» e «Margens do Mondego».

Um discurso Causou a maior satisfação nos meios culturais o notável discurso que numa das últimas sessões da Assembleia Nacional pronunciou o deputado da Nação, Dr. Rodrigues Cavalheiro, insigne publicista e da Academia Nacional de História.

Depois de anunciar para breve uma exposição da obra cultural do Estado Novo, a que desde já se augura um brilhantismo notável, o Sr. Deputado referiu-se ao problema das bibliotecas públicas, especialmente da Biblioteca Nacional, que se debate em angustiada carência de instalações e de pessoal—como é dado verificar a quem a frequenta com assiduidade,—e das particulares, muitas vezes vendidas ao desbarato, logo que o seu proprietário morre, sem respeito pelas espécies raras e valiosas que em muitas delas existem.

Preconizou em seguida o orador, a vantagem da defeza da pureza e integridade linguísticas, a criação do Instituto do Livro, a necessidade de museus de Escultura Comparada, do Vinho e da Marinha e a conveniência da fundação duma Escola de Jornalismo.

Por último, abordou a situação do nosso teatro e o magno problema do Cinema, como sistema educativo do povo.

Cinema É francamente bom o programa que Mundial Films apresenta há semanas consecutivas, com enches, no Teatro Ginásio e que consta do filme de grande metragem «Die Frau meiner Träume» e, em complementos, um documentário sobre a vida do grande Mozart e o filme cultural «A cor defende os animais» este último fotografado pelo sistema «Agfacolor».

«Marika Röök, a mulher dos meus sonhos»—assim se chama a versão portuguesa do filme de Georg Jacoby—, é uma admirável comédia musical em que se irmanam em agradável harmonia a coreografia, a música e a decoração. Canções, números de revista e bailados espanhóis, chineses e de «apache» fazem todo um conjunto que justifica plenamente o êxito do programa.

A música de Franz Grotte agrada plenamente até aos exigentes.

Um romance Joaquim Paço d'Arcos, que já alguém, com feliz e oportuno espírito de análise, comparou a Eça—este, estudando a vida e a sociedade lisboetas há cerca de meio século; aquele, nos nossos dias—, acaba de nos dar, por intermédio da Parceria Pereira, mais um romance, intitulado «O Caminho da Culpa».

Em «O Caminho da Culpa» continua o discutido Autor do «Ausente» a focar a sociedade lisboeta, a mesma sociedade que nos pinta nos seus anteriores romances «Ana Paula», publicado em 1937 e «Anciedade» em 1940, e que produziram um autêntico sucesso editorial.

Sintetizando o seu livro, Paço d'Arcos declara em entrevista concedida ao vespertino «Diário Popular»: sátira a uma sociedade que teme os perigos que a ameaçam e não tem coragem nem generosidade para encarar de frente as soluções que evitariam esses perigos.

Vária Vai Tôres Novas pagar uma dívida a um dos seus mais ilustres filhos—exigir um monumento a Mestre Carlos Reis, glória de Torres e de Portugal, pelo valor artístico da sua obra e pela inteireza moral da sua vida.

—Francisco Maya, filho do escultor Delfim Maya, expoz no S. N. I. C. P. alguns dos seus trabalhos, dentro os quais se distinguem os assuntos marítimos. Há-os, todavia, dedicados a outros motivos como «Campolide» e «Sacavém».

Chiado, meados de Dezembro de 1944 Observador n.º 1

Informações Um ano mais que passa...

A Direcção da Caixa Regional de Abão de Família do Distrito de Faro previne todos os sócios beneficiários da mesma de que devem, durante o mês de Janeiro de 1945, renovar a prova documental exigível, de harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 15.º do Regulamento, com certidões de nascimento e atestados das Juntas de Freguesia, sem o que não serão pagos os abonos em Fevereiro p. f., relativamente a Janeiro anterior.

As certidões a que acima se alude, devem conter referência aos averbamentos respeitantes aos óbitos.

A Direcção da Caixa comunica, ainda, que, integrando-se na Obra Social do Socorro de Inverno, vai efectuar, por força do seu Fundo de Assistência, uma distribuição de subsídios aos seus sócios efectivos mais necessitados, tornando-se necessário que os interessados o requeiram por intermédio dos respectivos Sindicatos Nacionais ou suas Secções, podendo, na falta destes Organismos, os requerimentos ser remetidos directamente à Sede da Caixa.

Os interessados devem, nos pedidos a fazer, indicar o que mais necessitem, como pagamento de rendas de casa aos que, tendo família numerosa, não disponham, nas casas em que habitam, das dependências necessárias, ou arranjos de casa (camas, colchões, cobertores, agasalhos, vestuários, etc.).

Os pedidos devem ser remetidos a esta Caixa, até 5 de Janeiro p. f..

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Um ano mais que passa; hoje à meia noite vai soar no relógio do tempo, que é o mesmo da Eternidade, o fim de 1944—cheio de acontecimentos imprevistos e angustiosos.

Mais um ano vai terminar—ano de esperanças goradas, de anseios perdidos, de ilusões fanadas e de muitas dores alastrando pelo mundo.

Enquanto a humanidade tiver o grave problema, que a traz em luta ingente e gigantesca para resolver, não pode olhar confiante o futuro e não pode construir os sonhos de ventura porque tanto, afinal, combate.

E sempre no coração do homem, eivado de materialismo, palpitou o ardor deste contrasenso:—desejar a felicidade e a quietação e meter-se por caminhos tais para as conseguir, que vão dar a conflagrações tremendas, a hecatombes grandiosas.

A sua desmedida e nunca finda ambição é tão contraditória que busca, por meios mortíferos, a que julga a finalidade da própria vida, que é o anseio mesmo de viver e de progredir.

E a tudo quanto imagina opor-se ao seu designio—imaginação muitas vezes falsa e fatal—declara guerra, ateando fogueiras de ódio, de inquietação e de sofrimento, onde busca logo ou pelo menos no futuro, vida mais fácil, mais ampla de meios, mais rica e até mais pacífica.

O homem há de ser sempre esta contradição viva, enquanto forem apenas os exclusivos ideais materialistas a conduzi-lo. Ateou a fogueira que já vinha crepitando e que se alteou, durante este longo ano de 1944, ano cujo termo se avizinha, estando apenas a algumas horas.

Se nos fosse dado meditar, se quiséssemos meditar a sério na hora que passa, recordando um ano de acontecimentos indelevelmente gravados agora no bronze da história, chegaríamos a duas convicções inabaláveis e definidas.

Uma delas: preciso, é modificar o idealismo do homem; e a outra, baseando-se nos Evangelhos

de Cristo, traria como consequência a formação dum novo homem, mais humano, mais inclinado a uma ordem de ressurgimento social, que fizesse a felicidade dos povos.

Destas duas convicções, abraçadas com firmeza e decisão completa, pode ainda ver a humanidade alguma coisa daquilo por que tanto anseia no mundo material e tudo quanto deve desejar de elevação e de grandeza no mundo moral.

Reformar a humanidade com o mesmo homem—aquele que ateou a fogueira—o mesmo ser materialista e descrente dum ideal mais alto e divino, aquele autómato de ouvidos cerrados às imperativas máximas de caridade e amor,—é edificar na areia movediça todo esse edifício de reformas sociais que se apregoam como bandeiras a desfraldar, depois do apagar do incêndio que lavra pelo mundo, pela mão do próprio homem.

É querer construir coisa absolutamente nova com materiais velhos...

É preciso ter fé, mas numa fé construtiva, toda feita de ideais mais altos, menos egoístas, e menos estritamente humanos, no que a palavra humana tem de mais particularista e material.

Se o ano que se aproxima, resultasse, pelo menos, numa grande e perdurável lição?

Tavira, Dezembro de 1944

Manuel Joaquim Pereira

VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terras de sementeira, oliveiras, figueiras e amendoeiras, no sítio das Cevadeiras, junto ao Ribeiro do A'lamo, que dista 40 metros para poente do referido ribeiro, em Cacula.

Quem pretender dirija-se a Francisco Domingos Furtado—Sto. Estevão.

Casa TÁMAR, L.^{da}

COM ESTABELECIMENTO NA

Rua de Infantaria 16, n.º 42-A em Vila Real de Santo António

Informa o Dig.^{mo} público, e clientela em geral, que vai abrir brevemente o seu novo estabelecimento em

TAVIRA na Rua da Liberdade, n.º 59

Agradecendo desde já, o reconhecimento

— futuro de todos os Tavirenses. —

A Casa Támár, L.^{da}

dispõe de todo o comércio geral, com:

Vendas a dinheiro, prazo de 4 e 5 meses, e por cadernetas a prestações em conta corrente c/ bônus.

Os sócios da Casa TÁMAR, L.^{da} apresentam à sua Dig.^{ma} Clientela, Fornecedores e Futuros Clientes o desejo dum Novo Ano repleto de felicidades

Pádua & Velez

Pela Província

Algôs

Regionalismo—Acabamos de ser informados que o nosso colega de Silves, «Voz do Sul» vai no princípio do novo ano dedicar a cada uma das freguesias do concelho, um número especial.

Registamos com prazer tal notícia, pois ela, pela sua importância, vem certamente dar motivo que sejam focadas certas necessidades, como ainda numa maneira geral, exaltar de todos o seu valor comercial, agrícola e industrial.

Aguardamos e desejamos aos seus dirigentes, Ex.^{mos} Srs. Drs. José Julio Martins e Mário Ramires, o êxito que lhe está reservado.

Conhecemos do seu valor jornalista e nesse empreendimento terão de todos, mas de todos, as maiores felicidades, dado a grande finalidade que se propõem.

Doente—Vai melhorando dos seus padecimentos o nosso querido amigo Ex.^{mo} Sr. Anibal Marreiros Mascarenhas, importante proprietário e industrial desta localidade, com o que muito folgamos.—**C.**

Fuzeta

No passado dia 26, junto á chuva e trovoadas caiu aqui grande quantidade de grânizo que em alguns pontos chegou a atingir a altura de 30 centímetros. Dizem os antigos que não se lembram de tal acontecimento. O grânizo causou alguns prejuízos, embora oferecesse um aspecto bonito a esta localidade.

Futebol—No Dia de Natal e com enorme assistência defrontaram-se, no Estádio Progresso, em desafio de futebol as equipas do Fuzeta F. C. e os Encarnados de Olhão, grande team daquela localidade.

O resultado foi de 3-0 a favor dos Encarnados.

Movimento marítimo—Derivado ao péssimo estado desta barra, os barcos de pesca têm abandonado esta praia, por isso vão vender o seu peixe a Olhão.

Atendendo a isto, nota-se a falta de peixe e o movimento marítimo anterior.

E' de notar as rápidas providências a esta barra.—**C.**

Concelho de Tavira

Casa do Povo—Como foi dito no número anterior deste jornal, encontra-se na sala da Casa do Povo desta freguesia uma interessante exposição de trabalhos manuais e desenhos executados pelos alunos dos cursos nocturnos, de ambos os sexos, desta Casa do Povo, onde se destacam desenhos executados pelos alunos Rui Viegas d'Argel, Virgílio Gonçalves Guerreiro e outros que pela pouca prática, são digno de elogios.

E' também para elogiar o lindo Presepio que na referida sala se encontra exposto, que apesar de ser composto ainda com poucas figuras, é digno de ser visitado, principalmente durante as noites em que a sala se encontra iluminada.

Também foi dito que se está a ensaiar na referida Casa do Povo, algumas crianças para uma recita que se realiza no dia 14 de Janeiro de 1945 e não no dia 31 do corrente como foi informado no número anterior, em virtude da sala se encontrar ocupada com a exposição, que se prolonga até dia de Reis.

Casamento—Realizou-se no passado dia 23 o enlace matrimonial da Sr.^a D. Vitorina da Encarnação Lima, filha dedicada do sr. José Antonio de Lima, nosso estimado assinante nesta freguesia, e da Sr.^a D. Francisca das Dores Silva Lima, com o sr. José Martins, digno guarda fiscal actualmente em serviço na armação da Abobora.

Aos novos conjugues, deseja muitas felicidades e um lar próspero, o «Povo Algarvio».

Necrologia—No passado dia 10 realizou-se o funeral do sr. Manuel Maria Fernandes, natural das Cabanas, desta

freguesia, falecido em Alportel onde se encontrava há meses em tratamento com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Medeiros Galvão.

O extinto, que era sobrinho do sr. José d'Oliveira, digno secretário da Casa dos Pescadores de Tavira, foi conduzido em caixão de chumbo e urna polida para esta freguesia, onde foi acompanhado á ultima morada por centenas de pessoas que o choravam por ser uma excelente pessoa ainda na flor da idade, deixando viuva e duas crianças.

A família enlutada o «Povo Algarvio» endereça sentidas condolências.—**C.**

Luz de Tavira

Casa do Povo—Programa dos festejos comemorativos do X aniversário da fundação da Casa do Povo desta localidade, no dia 1 de Janeiro de 1945:

A's 8 horas—Alvorada com foguetes e morteiros.

A's 11 horas—Missa de acção de graças.

A's 13 horas—Reunião dos representantes dos proprietários para atribuição do tradicional prémio João Braz de Campos ao 1.^o trabalhador rural da freguesia, justa consagração do mérito profissional.

A's 14 horas—Atribuição do prémio Capitão António Pedro de Aboim Vila Logos, á familia mais numerosa.

A's 15 horas—Sessão solene comemorativa do X aniversário da fundação da Casa do Povo presidida pelo Ex.^{mo} Delegado do Instituto Nacional do Trabalho que também fará a distribuição dos tradicionais prémios. Os discursos serão transmitidos pelos auto-falantes da Legião Portuguesa de Faro. Será feita distribuição de vestuário aos filhos dos sócios efectivos mais necessitados.

A's 17 horas—Encerrará as comemorações um solene Te-Deum.

Espera-se que seja grande o número de forasteiros que neste dia visitem esta localidade para assistirem aos festejos do X aniversário da Casa do Povo e ouvirem as charolas que como de costume nos anos anteriores devem exhibir vários números dum escolhido repertório.

Futebol—Realizou-se no passado dia de Natal nesta localidade um desafio de futebol entre o Moncarapachense e o Luzense saindo vencedor este último por 4 bolas a 0.

O jogador que melhor se distinguiu foi o beque esquerdo Luiz Pedro Romeira, jogador do antigo clube Luzense.—**C.**

Pósto Agrário de Sotavento do Algarve

Anuncio

O Pósto Agrário de Sotavento do Algarve, em Tavira, aceita até 15 de Janeiro próximo, propostas em carta fechada, para a venda dos seguintes artigos dados por incapazes para o serviço: um alguidar de zinco, uma caçarola em alumínio, dois cobertores de lã, um ferro de engomar, um lavatório em ferro, um outro lavatório, em ferro, com bacia de esmalte e espelho, duas panelas de alumínio, um balde de ferro, uma baldeana, duas tulas desmontáveis, em pinho, e diverso material em ferro.

Tavira, em 26 de Dezembro de 1944.

O Director,

João dos Santos Cabral

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ermelinda da Conceição Lima.

Em 1 de Janeiro—D. Maria Eduarda Cordeiro Conceição, D. Izabel da Silveira Vargues e sr. Joaquim do Carmo Figueiredo.

Em 2—Srs. José Augusto Batista Pires e Augusto Domingues da Encarnação Martins.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, onde veio passar as festas em casa de seus sogros, o sr. Jorge Rosado.

—Acompanhado de sua esposa e filhos encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Dr. Alfredo Tenório de Figueiredo, illustre Professor do Liceu, em Africa.

—Encontra-se nesta cidade, o sr. Manuel Joaquim Pereira, furiel de infantaria e nosso colaborador desportivo.

—Regressou a esta cidade, o sr. José Pereira, 2.^o Sargento de Infantaria.

—Em goso de ferias, está em Tavira, o nosso conterrâneo sr. José Soares Chaves, estudante de Agronomia.

—Foi á capital, o sr. José Mendonça Viegas, comerciante da nossa praça.

—A fim-de passar o Natal com sua familia esteve entre nós, o nosso conterrâneo sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, dignissimo Chefe da Secção de Finanças de Alvito.

De visita a sua mãe sr.^a D. Germana Neves Braz, esteve nesta cidade, o nosso particular amigo e conterrâneo sr. Dr. Jorge Neves Braz, illustre Assistente do Instituto Maternal, em Lisboa.

—A passar as ferias do Natal com suas familias estão nesta cidade, os srs. Octavio Augusto Madeira, Dispenseiro Naval, José Rodrigues, Sargento Aposentado, residente em Grandola, Dr. Antonio Faisca, Oswaldo Bagarrão, estudante, Dr. João Centeno, Advogado em Lagos, Dr. Mário Faisca, Antonio Gonzalez, distinto mecânico, residente em Faro, Julio Jorge Domingues, distinto Chefe das Alfandegas, Dr. Augusto Carlos Palma, distinto Capitão Médico, Rui Ferreira, estudante de engenharia, Francisco de Matos, estudante de engenharia. Celestino dos Santos Amaro Junior dignissimo Empregado dos Escriitórios da C. P., em Lisboa.

—A fim-de passar o Natal com sua familia encontra-se, entre nós, a sr.^a D. Maria Mansinho Ramos, esposa do sr. Dr. Zozimo Ramos.

—Com sua esposa esteve nesta cidade, o nosso assinante sr. João Amaro Fausto, dignissimo empregado na Moagem de Loulé.

—Com sua esposa partiu para Lisboa, onde foi passar as festas do Natal e Ano Novo, com sua familia, o nosso conterrâneo sr. Jaime Pires Costa, Mandador da Armação do Barril.

—No goso de alguns dias de licença esteve entre nós, o sr. Jaime Luiz Custodio Santos Pires, Escriiturário da Casa de Pescadores de Portimio.

—A fim-de passar o Natal com sua mãe esteve nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Arménio José Costa de Andrade, dignissimo Aferidor Municipal em Alportel.

—No goso de ferias do Natal, encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil Homens, meretissimo Juiz de Direito na Comarca de Redondo.

—Regressou da capital onde esteve durante alguns meses, em tratamento, o nosso conterrâneo sr. José Francisco Peixoto, conceituado Comerciante da nossa praça, a quem fazemos votos sinceros pelo seu completo restabelecimento.

Casamento

No passado dia 25 de Dezembro (Dia de Natal), realizou-se o enlace matrimonial da sr.^a D. Joana Rodrigues do Carmo, prendada filha do sr. António do Carmo e da sr.^a D. Maria Rodrigues do Carmo, com o sr. Francisco Dias, empregado comercial, nesta cidade, filho do sr. José Dias e da sr.^a D. Maria dos Prazeres.

Manifestaram o acto por parte da noiva a sr.^a D. Leopoldina Nascimento Pescada Frangolho e o sr. Amandio de Jesus Frangolho e por parte do noivo a sr.^a D. Maria Augusta Guerreiro dos Santos e sr. Joaquim dos Santos.

Aos conjugues o «Povo Algarvio» envia muitas felicidades.

Doente

Tem passado incomodado de saúde, o nosso assinante sr. Arnaldo da Conceição Peres, conceituado comerciante da nossa praça, a quem desejamos rápidas melhoras.

PELA IMPRENSA

«Boletim da União do Grémio de Logistas de Lisboa» - Por concordarmos completamente com o assunto focado, os dirigentes corporativos, a propósito dumas palavras cheias de bom senso e de espírito corporativo proferidas pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, ao tempo Sub-Secretário de Estado das Corporações, transcrevemos deste Boletim o artigo do seu illustre Director, sr. Fernando Campos. O problema dos dirigentes corporativos é fundamental para a vida da Revolução Nacional.

EDITAL

A Câmara Municipal do Concelho de Olhão.

Faz público que, para cumprimento do disposto no § único no artigo 722.^o do Código Administrativo, deliberou em sua reunião ordinária de 11 do corrente mês de Dezembro de 1944, promover a remição obrigatória dos foros de que é credora.

Para isso, deverão os enfiteutas examinar, dentro do prazo de 30 dias, a contar de 1 do próximo mês de Janeiro, a lista e liquidação dos foros a remir, a qual se encontra patente na secretaria desta Câmara em todos os dias úteis das 12 às 17 horas, apresentando seguidamente os enfiteutas, em caso de conformidade, os seus pedidos de remição, formulados em requerimentos escritos em papel selado e nos mesmos mencionando ainda o número do conhecimento da contribuição predial, respeitante ao prédio foreiro, para sua melhor identificação, em virtude de terem sido substituídas as matrizes antigas e por as confrontações dos aludidos prédios serem as que constavam das ditas matrizes. Dentro do mesmo prazo poderão os interessados deduzir opposição perante a Câmara Municipal contra a liquidação feita e, da decisão desta sobre a opposição, poderão ainda interpor, dentro de 8 dias, para o Tribunal Judicial da Comarca, o respectivo recurso. Não usando qualquer destes direitos, deverão os enfiteutas solicitar na secretaria da Câmara Municipal, dentro de prazo de 60 dias, findos que sejam os 30 acima fixados, guias para depósito do preço da remição. Decorrido este prazo sem que as guias tenham sido solicitadas, proceder-se-á á respectiva execução fiscal, nos termos da legislação em vigor. Mais se torna público que, além do preço da remição, fica o enfiteuta obrigado ao pagamento da sisa devida a efectuar no momento da remição.

E, para constar, se fez este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. Olhão, 22 de Dezembro de 1944.

O Presidente da Câmara
José Martins Xavier

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.

REPRESENTAÇÕES—CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:

SOCIEDADE ARTISTICA
Manufat.^a de Borracha, Lda.
Azeites Refinados
Pólipa de Tomate para Conservas
Folha de Flandres
Máquinas para a Industria de Conserva

SEGUROS

De acidentes de Trabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, onde residia, a sr.^a D. Palmira Santos, esposa do nosso prezado colaborador sr. Honorato Santos. A familia enlutada e, em especial, ao viuvo, apresentamos as nossas sentidas condolências.



Maria do Carmo da Cunha

transmontana de nascimento e cubana pelo casamento com Cesar Romero, e conhecida no Brasil, e já em toda a América, por

CARMEN MIRANDA

aconselha o povo Tavirense a fazer as suas compras durante as Festas do ANO NOVO e REIS na conceituada Papelaria

CASA BRASIL

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade — TAVIRA

PROCURAR ALI:

Postais Ilustrados, Brinquedos, Jogos, Livros de Contos, Discos com as mais lindas músicas, Objectos para Brindes, Almanques, Agendas, Folhinhas e Blocos para 1945.

VISITE A LINDA

ARVORE DO NATAL

Carro e Mula

Vende em Tavira, o Dr. Simões da Costa.

Nicolau Neves d'Oliveira

SUCCESSOR

Américo da Costa d'Oliveira

Proprietário da Fábrica de Poleame na Figueira da Foz, cumprimenta todos os seus Excelentissimos Clientes e Amigos, desejando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.

EDITAL

Venda de Arvores

José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz público que, por deliberação tomada em reunião de 20 do corrente mês, esta Câmara Municipal recebe propostas, escritas em papel selado, e mediante a caução em dinheiro de 1.000,000, até ás 15 horas do próximo dia 20 de Janeiro, para venda de 119 árvores existentes na Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, desta cidade, ficando o arrematante com a obrigação de fazer o arranque e transporte das aludidas árvores.

As condições encontram-se patentes na secretaria desta Câmara, todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 26 de Outubro de 1944.

O Presidente da Câmara

Ramos Passos



**Máquinas
de costura**

NAUMANN

**B
I
C
I
C
L
E
T
A
S**



EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 ATELAR 24252

WANDERER

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros da **Quinta da Tapada de Ceira—Coimbra**, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.^ª, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira **JOSE DAMIÃO NETO**.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8—TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são tendidos com a maior protidão.

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Para os devidos e legais efeitos se anuncia que, pela Secção de Processos desta comarca, nos autos de Execução de Sentença, em que são:—Exequente:—Maria Marques Costa, viúva, proprietária, moradora nesta cidade, e Executados:—Faustino da Silva e mulher Herminia do Anjo da Guarda, moradores em Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio num jornal desta cidade, citando quaisquer credores desconhecidos para, no prazo de dez dias, posterior aos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos.

Tavira, 15 de Dezembro de 1944.

O Chefe da Secção de Processos
Eurico Bentes de Oliveira



V. Ex.^ª deseja fazer uma oferta tipicamente algarvia?

Visitai a Casa

ROCHA JUNIOR

Rua do Terreiro do Garção, 13 a 19

TAVIRA

e ali encontrará os mais deliciosos doces de figo.

As artísticas caixas de figos com amendoa da Firma

ROCHA JUNIOR

são os mais lindos presentes do Natal

Boas Caçadas

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

1945

APARELHOS DE T. S. F.

Acabam de chegar os ultimos receptores para corrente e baterias.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

Vende-se

Uma casa terrea com 7 compartimentos e quintal. Quem pretender dirija-se a Pedro Fina—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncio no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: **ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS**, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.